

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte FOLHA DA TARDE Class.: 601

Data 07/05/83 Pg.: \_\_\_\_\_

### BNH-Funai: não existe convênio

BRASÍLIA (Folha) — Não existe o convênio entre o Banco Nacional de Habitação e a Funai (Protaba) para a construção de sete mil casas para índios. O que existe, de fato, é apenas uma proposta do BNH para que a Funai se utilize dos recursos do Finsocial para a construção de casas, sob o sistema do Promorar, destinadas a índios já aculturados.

A denúncia foi feita ontem pelo deputado Mário Juruna (PDT-RJ), apresentando o documento que se deverá transformar em convênio. Nesse documento, constam duas assinaturas de diretores do BNH, sem assinaturas de representantes da Funai; tendo como testemunha o ministro do Interior, Mário Andreazza, e também sem a especificação dos recursos destinados ao Protaba.

Foi tudo uma farsa para atrapalhar meu discurso no Dia do Índio", afirmou ontem Mário Juruna, que tomou conhecimento da "assinatura" do convênio durante um aparte ao seu discurso no dia 19 de abril.

Nesse mesmo dia, Juruna tentou conseguir cópia do convênio e detalhes sobre a construção das casas. Duas semanas depois, tempo em que tanto o BNH, no Rio de Janeiro, como a Funai, em Brasília, afirmavam não ter cópia do convênio (a Funai dizia que estava no Rio e o BNH dizia que estava em Brasília), Juruna começou a desconfiar de que a divulgação do convênio fora uma forma para minimizar os efeitos de seu discurso.

"Procurei por todo lado", afirmou o deputado, e não encontrava de jeito nenhum. É mais uma mentira contra o índio. É uma mentira das grandes, que eu vou denunciar no Plenário".

No dia em que teria sido assinado o convênio, 19 de abril, foi divulgado que o BNH repassaria um bilhão de cruzeiros para a Funai construir sete mil casas. De acordo com cálculos feitos, cada casa custaria 142.857 cruzeiros, preço "discutível", segundo informações da Assessoria da Funai.